

REDATOR PRINCIPAL
ALEXANDRE VIEIRA
Propriedade da Confederação Geral do Trabalho
EDITOR — JOAQUIM CARDOSO

Bedação, administração e tipografia, Calçada do Combro, 38-A, 2.º
Lisboa — PORTUGAL
Endereço telegráfico: Talhava-Lisboa • Telefone 5339 C.
Oficinas de impressão — Rua da Atalaia, 114 e 116

As propostas de finanças

As medidas financeiras do sr. Cunha Leal representam um trabalho verdadeiramente herculeo, dada a rapidez da sua elaboração e atendendo-se ainda à energia dispensada pelo ministro das finanças em fazer aceitar os seus pontos de vista.

É pena o dispêndio de tanto esforço para a realização dum obra que está destinada a um formidável insucesso, porque: 1.º vivemos já num regime de sobrevivências que tornará élémento e ineficaz todo o edifício a levantar cujos caboucos assentem no regime social preexistente; 2.º essa obra encontrará da parte de todos os contribuintes directos a resistência passiva perfeitamente adaptada ao nosso temperamento, e de todas a mais difícil de vencer; 3.º ainda que essa obra não fracassasse de encontro a todas as resistências que se lhe opõem, ela em nada modificará a gravidade da situação, antes pelo contrário.

Somos dos que protestamos contra as propostas de finanças, mas por motivos absolutamente opostos aos que movem as chamadas *fórcas vivas*. Não queremos conluios, alianças ou confusões. Contra o Estado, sim, mas não mais do que contra as fórcas organizadas do capitalismo, sobre as quais aquele Estado se modela.

As chamadas *fórcas vivas* protestam porque algumas dessas medidas, como a que se refere ao direito de testar é, acima de tudo, um ataque directo, insofismado, claro, ao direito de propriedade a esse direito que é ainda o grande estio da ordem.

Na verdade, as modificações propostas na contribuição de registo por título gratuito tem um fundo socialista. Mas, a não ser a questão do princípio afirmado que nos importa a nós os restantes efeitos da lei? O Estado socializa por esse meio uma parte da fortuna particular, mas socializa-a para a lançar no sorvedouro das despezas improductivas: a força pública, o burocratismo, etc.

As chamadas *fórcas vivas* protestam também contra todas as outras contribuições directas porque as propostas do sr. Cunha Leal estabelecem o princípio, nada tradição, de ir até à investigação dos lucros das empresas financeiras, industriais, comerciais e agrícolas. E aqui é que está o perigo, o enorme perigo.

O que seria amanhã se se soubesse ao clero, ao vivo, como se fazem certas fortunas? É isto que lhes dói.

A não ser na parte que se refere às heranças, os restantes impos-

TRABALHADORES:

Há ferroviários que sofrem!

A lei marcial em Fiume — O estabelecimento de tréguas — D'Annunzio coagido a retirar-se.

TRIESTE, 30.—Depois das tropas regulares italianas terem entrado em Fiume foi proclamada a lei marcial. A cidade agora está tranquila.

O comandante das tropas regulares e os representantes de D'Annunzio concordaram as tréguas.

Giolitti interrogado por deputados acerca da questão de Fiume disse que a ação militar empreendida contra D'Annunzio era absolutamente necessária, para dar aos habitantes de Fiume a sua liberdade e para cumprir o Tratado de Rapallo.

Chegou o duque de Aosta primo do rei de Itália, a Abbazia onde se está regalando a questão de Fiume.

A vindra do duque tem por fim ver se consegue um rápido acordo e evitar assim o derramamento de sangue e conseguir que D'Annunzio entregue a sua autoridade ao conselho communal de Fiume. — Rádio.

CONSELHO JURÍDICO DA C. G. T.

O dr. Sobral de Campos, advogado do Conselho Jurídico da C. G. T., dá hoje consultas, das 21 às 23 horas, no seu gabinete da C. G. T.

EM INGLATERRA

Capitão do azote atmosférico

LONDRES, 30.—Os químicos ingleses que trabalham sob a direcção do governo, progrediram de tal modo nos processos de captar o azote do ar atmosférico que dentro de breves meses a Inglaterra não necessitará dos mercados estrangeiros para adquirir este coadjuvante para as suas colheitas.

Rádio.

NOTAS & COMENTÁRIOS

Economias

A difícil situação que o país atravessa impõe, primacialmente, a moralização da administração pública, o saneamento burocrático, a adopção de rigorosos preceitos de economia. Feito tudo isto é que haverá o direito de pedir ao país mais dinheiro, para equilibrar, durante algum tempo, esta desconjuntada caranguejola burguesa. Pois sucede couça inteiramente oposta. O esbanjamento, cada vez mais se alarga. Como se não bastasse os empregados públicos que já temos, o governo abre ainda novos concursos. Agora foi para fiscais do selo. Dizem-nos da Arcada que foram admitidos "alguns centos" delas. Como a ordem é rica e os frades são poucos, toca a meter mais gente na confraria da parasitagem. Venham então pedir mais dinheiro ao país, pretextando dificuldades financeiras que não impedem estes bodes lautos, cada vez mais freqüentes e mais custosos.

O tribunal sclerado

Segundo parece — dizem-nos da Arcada — o tribunal de defesa social passará a funcionar numa sala do quartel da guarda republicana, na Rotunda, junto ao Cadeia Nacional de Lisboa. O tribunal sclerado não tem simpatias de ninguém, e os juizes que o compõem sabem-no perfeitamente. Por isso terão colocado a odiosa caranguejola num quartel, e na proximidade dum aeroporto.

Bela instituição! Só o que falta a completar apropriadamente é uma bateria de obuses e uma esquadriilha de aviões — a menos que achem preferível a roda e o potro.

A Inglaterra

Uma comessa, pelos modos afecta à causa dos sindicatos, acaba de ser condenada a trabalhos forçados, segundo se relata num telegrama que recebemos. A condenação duma mulher a trabalhos forçados, por delitos de natureza exclusivamente política, é uma destas causas que em todas as conscientizações provocam asco e revolta. Durante a guerra os alemães mataram Edith Cavell e toda a Inglaterra destacou aos olhos do mundo esse crime tremendo. Pois na Irlanda os crimes deste género são muitíssimo mais freqüentes e revelam um tal aspecto de crueldade que parece até regressar o mundo às épocas da mais selvática barbaria. A Grã-Bretanha faz correr à farta o sangue irlandês. Pois será ela a que ficará debilitada, como se esse sangue tivesse corrido das suas próprias veias.

Animais

A requerimento da direcção do Jardim Zoológico permitiu a câmara municipal que a entrada naquele recinto passasse a custar trinta centavos, em vez dos dez que até agora se pediam aos visitantes. O Jardim Zoológico tem, de há tempos a esta parte, um deficit avultado, e nem sabemos se este aumento o liquidará, visto que a concorrência é pouca, e cada vez menor se vai tornando. O certo é que as coleções do Jardim Zoológico já não despertam interesse. Que há lá para ver e admirar? Animais? Mas, para ver animais de todas as espécies basta transitar por essas ruas e ir, de quando em quando, às sessões do município!

Pensamento

O modo práctico de realizar a socialização não é nacionalizar nem partilhar. É juntar, por em comum, deixar indiviso e confiar a produção ao trabalho colectivo e organizado. — *Nuno Vasco*.

Uma vítima da burguesia

Morre num hospital de Evora o militante rural José Cebola

A redacção de *A Batalha* vem de ser enviado o seguinte telegrama:

EVORA, 30.—Faleceu hoje, no hospital civil, pelas 4 horas da madrugada, o camionista José Cebola, cujo funeral se realiza amanhã, 31.

Igualmente a União dos Sindicatos Operários exorta a classe operária a auxiliar essas vítimas do ódio negro dos ditadores dos caminhos de ferro, pelo menos enquanto os que estão no serviço continuam impedidos de fazer.

A *Batalha*, por seu turno, está certa que os homens de sentimentos altos não deixam de tomar na consideração devido os valentes lutadores, que bem merecem o apoio dos que admiram a sua nobre conduta.

Quaisquer donativos recebem-se nas sedes dos supracitados e dos restantes organismos operários e na administração de *A Batalha*.

No congresso de Tours

Opera-se a scissão no partido socialista francês

As greves

Marítimos de Ceizimbra

PARIS, 30.—No congresso socialista de Tours, o sr. Blum notificou que o seu partido retiraria a sua moção (adesão à Terceira Internacional com interpretação) Longuet (adesão sob condições) e Heins (adesão sem discussões) presentes como fóra previsto. A moção Renoult, estipulando que sejam excluídos os que fizerem actos de indisciplina, foi votada depois de grande discussão.

Os reconstituíntes declararam que deixaram o partido. A scissão está feita. — Rádio.

DEBATE DE OPINIÕES

As Uniões de Sindicatos antes da Revolução

Nós, os sindicalistas doutrinários, de sindicalistas tomamos o nome por considerarmos a ação sindical a forma mais importante da ação operária, o melhor instrumento de emancipação de que o proletariado dispõe.

«Haverá outros grupos socialistas que connosco queiram partilhar os azares dos louros da revolução? Pois muito bem, nós acasitamo e agradecemos esse auxílio. Mas que no auxílio que recebemos e no que prestarmos não se esqueça que é principalmente dentro dos sindicatos que teremos de agir e não em quaisquer outros agrupamentos. Tratemos pois de adaptar os nossos organismos as funções que devem desempenhar.

* * *

As uniões de sindicatos agrupando os núcleos operários de ofícios vários saem do âmbito restrito do interesse corporativo, abrangem de mais alto a complexidade da vida social e são, por isso mesmo, com a C. G. T., os nossos organismos essencialmente políticos. Daí a sua importância não só na preparação do acto revolucionário como na reconstrução social a realizar.

Pela maneira como vão sendo organizadas as Uniões de Sindicatos parece que há pretensão de fundar essas uniões em todas as sedes de concelho para substituir as câmaras municipais. Corresponde a um impossível. Pois senhores quando poderemos nós ter Uniões de Sindicatos em Barrancos, na Lourinhã em Castro Marim, em Arroxelas, em Figueiró dos Vinhos, em Penacova, em Mealhada, em Mogadouro, em Paredes de Coura, etc., etc.? Nunca mais. Nós temos, só no continente, nada menos de 269 concelhos. Faltam-nos organizar, pelo menos, 240 Uniões de Sindicatos para termos montada a nossa máquina política. 114 distritos que não tem uma União de Sindicatos. E entre tanto a revolução marcha ao nosso encontro com a velocidade de um expresso. Devemos renunciar a ideia de constituir Uniões Locais, por concelho, por impraticável e por ineficaz. As uniões locais que temos em Almada, Barreiro, Olhão, etc., têm uma ação tan restrita e são organismos tan infelizes que pouca coisa de útil e proveitoso podem produzir. Deve-se-lhes melhor localização, alargando o seu raio de ação e a sua esfera de atribuições.

União dos Sindicatos do Baixo Alentejo.—Sede em Portalegre. Esta região é constituída pelos concelhos de Alandroal, Arraiolos, Borba, Extremoz, Mora, Redondo e Vila Viçosa. Superfície, 9.104 quil., quadrados; população, 206.837 habitantes.

União dos Sindicatos do Alentejo.—Sede em Évora. Esta região é constituída pelos concelhos de Alentejo, Almodôvar, Cenizelo, Grandes, Moita, Montemor-o-Novo, Odemira, S. Tiago de Caia, Seixal, Setúbal e Sines. Superfície, 8.300 quil., quadrados; população, 213.482 habitantes.

União dos Sindicatos do Alto Alentejo.—Sede em Portalegre. Esta região que curvava sobre o Mondego, com a sua casaria branca a reflectir-se nas águas que correm silenciosas, dás-nos a adorável impressão duma mulher linda, como são as mulheres coimbrãs, debruçadas sobre o rio segredo de tantos mistérios amorosos, ou recordando tempos saudosos, noites lucentas, acordes mágicos de guitarras soluçantes...

«Será contradição com o que ontém dissemos? E' provável. Mas o administrável conjunto, o lindo sol que esta manhã inundava com os seus raios resplandentes a cidade e a paisagem que a nossa vista alcançava, fizeram-nos esquecer as ruas enlameadas, a escassas de luz durante a noite e a chuva miúda e irritante que nos fez recepção.

Os artigos 7.º a 28.º são aprovados com alguma discussão.

Sobre o artigo 29.º, falam os congressistas Emílio Teixeira, Ramos Júnior, etc.

DO NOSSO ENVIADO ESPECIAL

Melhores impressões do reporter

COIMBRA, 29.—Bem dizímos ontem que, para nossa arrelia, quase nos viamos obrigados a modificar a opinião exposta sobre o aspecto que nos oferece Coimbra à chegada. E' que o tempo apresentou-se melhor, havendo hoje uma manhã cheia de sol. Aproveitámos as horas disponíveis, antes da abertura da 3.ª sessão, para admirar o que a cidade do Mondego tem de belo. Fomos a Santa Clara, de onde se descobre um panorama explêndido. Coimbra, como que curvava sobre o Mondego, com a sua casaria branca a reflectir-se nas águas que correm silenciosas, dás-nos a adorável impressão duma mulher linda, como são as mulheres coimbrãs, debruçadas sobre o rio segredo de tantos mistérios amorosos, ou recordando tempos saudosos, noites lucentas, acordes mágicos de guitarras soluçantes...

Penitenciamos-nos, pois, do nosso excesso de crítica, talvez causticante, mas razoável. O passeio de hoje fez-nos olvidar, por momentos, essa má impressão.

Penitenciamos-nos, pois, do nosso excesso de crítica, talvez causticante, mas razoável. O passeio de hoje fez-nos olvidar, por momentos, essa má impressão.

Organismos compostos de um número de sócios inferior a 20 (Núcleos), a cota de 1.500; organismos com um número de sócios que vai de 20 a 200 (Associações de Classes); a cota de 2.500; organismos com um número de sócios superior a 200 (Sindicatos Únicos), a cota de 5.000.

Os artigos 30.º a 43.º são aprovados, havendo sobre eles larga discussão.

O artigo 44.º foi eliminado em virtude de se encontrar a mesma disposição no n.º 2.º do artigo 30.º São aprovados os artigos 45.º a 47.º, sendo acrescentado mais um artigo assim redigido:

Quando qualquer delegado seja preso no desempenho de missão da Federação, será indemnizado os dias perdidos, descontando-se o que se perdeu.

Penitenciamos-nos, pois, do nosso excesso de crítica, talvez causticante, mas razoável. O passeio de hoje fez-nos olvidar, por momentos, essa má impressão.

Visitámos ainda outros locais interessantes e os monumentos dignos de se admirar, dirigindo-nos, após o almoço, para a sede da União dos Sindicatos Operários.

União dos Sindicatos do Funchal.—Sede em Funchal. Esta região é constituída pelo actual distrito do Funchal. Superfície, 815 quil., quadrados; população, 169.783 habitantes.

União dos Sindicatos dos Açores.—Sede em Ponta Delgada. Esta região é constituída pelos actuais distritos de Angra do Heroísmo, Horta e Ponta Delgada. Superfície, 2.587 quil., quadrados; população, 242.505 habitantes.

União dos Sindicatos do Algarve.—Sede em Faro. Esta região é constituída pelo actual distrito de Faro. Superfície, 5.018 quil., quadrados; população, 169.783 habitantes.

União dos Sindicatos dos Açores.—Sede em Ponta Delgada. Esta região é constituída pelo actual distrito do Funchal. Superfície, 815 quil., quadrados; população, 169.783 habitantes.

União dos Sindicatos dos Açores.—Sede em Ponta Delgada. Esta região é constituída pelo actual distrito do Funchal. Superfície, 815 quil., quadrados; população, 169.783 habitantes.

União dos Sindicatos dos Açores.—Sede em Ponta Delgada. Esta região é constituída pelo actual distrito do Funchal. Superfície, 815 quil., quadrados; população, 169.783 habitantes.

União dos Sindicatos dos Açores.—Sede em Ponta Delgada. Esta região é constituída pelo actual distrito do Funchal. Superfície, 815 quil., quadrados; população, 169.783 habitantes.

União dos Sindicatos dos Açores.—Sede em Ponta Delgada. Esta região é constituída pelo actual distrito do Funchal. Superfície, 815 quil., quadrados; população, 169.783 habitantes.

União dos Sindicatos dos Açores.—Sede em Ponta Delgada. Esta região é constituída pelo actual distrito do Funchal. Super

